

MAPEAMENTO DE RISCO DE DESLIZAMENTOS NA PORÇÃO NORTE DO PARQUE NACIONAL VULCÃO TENORIO, COSTA RICA

Kamylla F. B da Silva¹; Gabriel Guimarães Facuri²

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS; ² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

RESUMO: O Parque Nacional Vulcão Tenorio (PNVT) se trata de uma grande área de atividades turísticas por sua natureza exuberante. E para isso são utilizadas trilhas para que os visitantes tenham acesso aos principais atrativos. Porém estas nem sempre foram construídas em locais adequados e que protejam os turistas de escorregamentos sobre ou mesmo dos próprios caminhos. Esta é uma região especialmente vulnerável a escorregamentos, uma vez que suas características se somam, resultando em escorregamentos muito frequentes, principalmente durante a estação úmida (de dezembro a março). Dentro do parque se encontram os vulcões Tenorio e Montezuma que são bem recentes, o que, conseqüentemente, significam grandes declividades no terreno. Os índices pluviométricos são extremamente altos, o que levou a formação de uma densa floresta tropical úmida e um espesso perfil de solo. Além dessas características ideais por si só para a formação de escorregamentos, a área ainda apresenta grande atividade sísmica que vem se intensificando nos últimos anos. Por meio de análise de fotos aéreas, mapas topográficos e trabalhos de campo se gerou um mapa de risco de deslizamentos, a pedido da administração do parque. Este engloba sua parte norte, pois é a mais freqüentada por visitantes e apresenta três níveis de risco: baixo, médio e alto. O mapa foi feito dentro dos limites do parque em escala 1:30.000 de forma a ser de fácil entendimento para pessoas que não trabalham na área de Geociências. Ele usou como base, ainda, um mapa topográfico gerado a partir de modelagem 3D e com a inferência de alguns rios que também não estavam na carta topográfica original da década de 60. Todas as trilhas para turistas estão em regiões onde o risco de escorregamentos é alto ou médio, onde inclusive já há perda de parte de sua largura. Por isso, há a preocupação do PNVT de se criarem novos e melhores caminhos em áreas onde o risco de deslizamentos é menor.

PALAVRAS-CHAVE: RISCO; DESLIZAMENTO; COSTA RICA.